

meio de entrevista semiestruturada, composta por questões abertas áudio gravadas após o consentimento dos participantes. As informações foram submetidas à análise de conteúdo do tipo temática, da qual emergiram as seguintes categorias: Compreensão do fazer em equipe; Como aprendemos a trabalhar juntos; Como exercemos o cuidado; Relação entre trabalho e demanda; e Possíveis estratégias de integração. Os interlocutores da pesquisa identificam a importância do trabalho da equipe pela melhor assistência do paciente, adquiriram suas habilidades de trabalho em equipe dentro da prática no cotidiano, o cuidado é desenvolvido de forma individual direto com o paciente, em parceria com colegas, e também em espaços para discussão do processo de cuidar. A demanda de trabalho é apontada por uma questão limitadora, considerando o fluxo de atendimento, e as estratégias de integração emergem contribuindo com ideias para a criação de rounds e reuniões multiprofissionais, trazendo integração e proximidade da assistência individual para o grupo como equipe colaborativa. A compreensão do processo assistencial a partir da opinião dos trabalhadores trouxe a identificação dos desafios enfrentados pela equipe para uma assistência interprofissional colaborativa, para a construção de orientações que qualifiquem o processo assistencial do ambulatório de quimioterapia, com vistas às práticas colaborativas.

Descritores: Equipe de assistência ao paciente; Prática profissional; Oncologia.

3041

### **MODIFICAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO FRENTE À PANDEMIA COVID19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CARMEN ELAINA DE MELLO; DEBORA FRANCISCO DO CANTO; LISIANE NUNES ALDABE LALDABE; FRANCINE MELO DA COSTA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** Pensando a passagem de plantão como importante ferramenta de continuidade de cuidado, compete ao enfermeiro gerir este processo para que a comunicação entre as equipes seja adequada e eficaz, tendo um olhar crítico e consciente de que este baseia-se nas informações necessárias para uma hospitalização segura e pautada nas normas institucionais estabelecidas. Cabe também a este profissional transmitir segurança a equipe de enfermagem que enfrenta dias de angústia e incertezas relacionadas ao novo cenário mundial. **OBJETIVO:** Otimizar a passagem de plantão e organização do processo de trabalho em meio a pandemia, diminuindo os riscos à equipe de enfermagem e garantindo a segurança do paciente através da transmissão adequada das informações. **MÉTODO:** Relato de experiência de uma mudança no processo de trabalho que envolve a passagem de plantão em uma unidade de internação clínica de um hospital universitário de Porto Alegre. Esta mudança foi implementada a partir de junho de 2020 em todos os turnos e alterou o processo de trabalho de cerca de 60 profissionais de enfermagem. **RESULTADOS:** A passagem de plantão envolve os profissionais de enfermagem que terminam e os que iniciam seu turno de trabalho. Frente a problemática da pandemia e todas as recomendações institucionais e internacionais de segurança, a chefia de enfermagem da unidade junto com os demais enfermeiros adotaram uma forma prática, positiva e eficiente de reorganizar a passagem de plantão, estando presente neste momento somente os profissionais que iniciam seu turno e o enfermeiro do turno anterior, que é o responsável por transmitir as informações para a garantir a continuidade do cuidado. O processo inicia-se ao final do expediente, quando a equipe de técnicos de enfermagem revisa com o enfermeiro as ações de cuidado realizadas durante o plantão. Dessa forma, foi possível reduzir o número de funcionários nas salas de passagem de plantão, respeitando o distanciamento preconizado pela instituição, sem prejuízo na troca das informações. **CONCLUSÃO:** Diante desta experiência destaca-se positivamente uma reorganização do processo de trabalho em um momento delicado no qual mostra-se necessária uma maior adequação e resiliência da equipe para que sejam superadas as dificuldades impostas pelo atual cenário mundial.

3102

### **A ESTRATÉGIA DO PENSAMENTO LEAN: DESAFIO NA ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA**

ADRIANE NUNES DINIZ; LILIAN JOSIANE DA ROSA SOARES  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O termo Lean thinking (pensamento enxuto). Apesar da origem do pensamento Lean no contexto industrial, seus princípios têm sido utilizados nos mais variados cenários, incluindo a saúde. Essa aplicabilidade universal do conceito Lean deve-se à similaridade dos processos de produção das organizações, que independente da sua especificidade, buscam planejar e executar um conjunto de ações, em uma sequência e tempo certos, para criar valor a um cliente. **Objetivo:** Fazer uma revisão bibliográfica acerca da aplicabilidade do lean na enfermagem em terapia intensiva. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa realizada sobre o lean na saúde, enfermagem terapia intensiva e administração hospitalar, realizado nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e materiais da biblioteca on line da Universidade UNIRITTER. **Resultados:** A introdução do pensamento Lean na saúde, ou seja, Lean healthcare, ocorreu de maneira estruturada e sistemática em 2006. Desde então, organizações de saúde estão adotando o pensamento Lean como uma estratégia para oferecer melhores cuidados em vários países. No Brasil, a temática Lean na saúde é ainda pouco explorada. O pensamento Lean consiste em uma abordagem sistemática que permite a identificação e eliminação do desperdício nos processos produtivos, tendo como foco principal agregar qualidade e entregar ao cliente somente o que ele considera como valor. Na saúde, isso significa fornecer serviços que respeitem e atendam às preferências e necessidades dos pacientes. No serviço de saúde, os aspectos que o paciente valoriza são um atendimento cada vez melhor, seguro, rápido, qualificado e resolutivo, de acordo com as suas necessidades e objetivando à recuperação total do seu bem-estar. Os três domínios ou variáveis conceituais de avaliação desse modelo são: estrutura, processo e resultado. A utilização do pensamento Lean está em ascensão entre as pesquisas na área da saúde no contexto mundial e perpassa múltiplos cenários de cuidado. **Conclusões:** Os principais impactos advindos da aplicação desse pensamento na saúde são: aumento da produtividade e eficiência da equipe; padronização dos